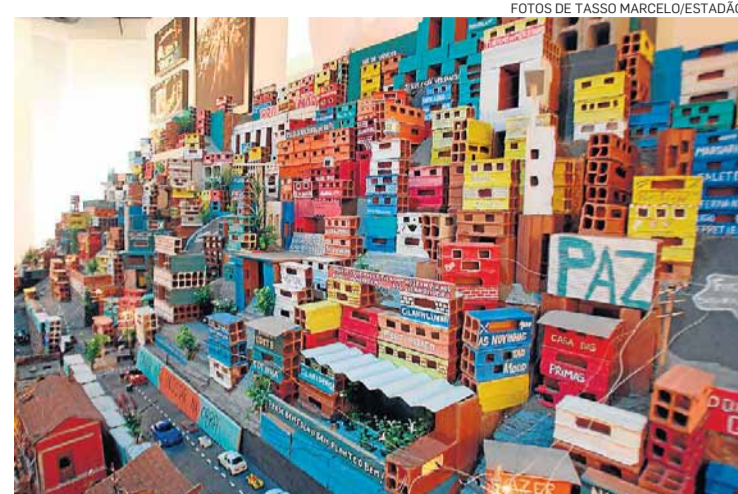


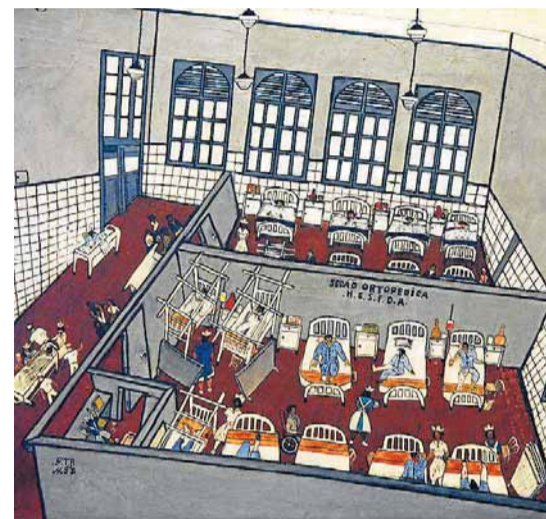


DESTAQUES



FOTOS DE TASSO MARCELO/ESTADÃO

● **O Abrigo e o Terreno**
Instalação do Projeto Morrinho, realizado pela fotógrafa Paula Trophe e moradores da favela do Pereirão: já exibido na Bienal de Veneza



● **Coleções**
Detalhe de obra do acervo de Boghici, que teve seu apartamento incendiado no ano passado: com o ocorrido, 12 peças foram substituídas

● **Cobertura ondulada**

Estrutura de 800 toneladas de concreto liga de forma metafórica o prédio para exposições e a Escola do MAR



REIOS apresenta:

PLAYCENTER
espetacular

Ingressos à venda nas bilheteiras Livepass e em algumas lojas Riachuelo. Consulte e garanta já o seu: www.riachuelo.com.br ou **LIVEPASS** www.livepass.com.br informações e vendas 4003 1527

Pague em até **3X** no cartão.

Reestrea no dia 8 de março, no terreno do Playcenter.

É um espetáculo.

PLAYCENTER ESTÁ NO PARQUE VILLA-LOBOS. NO TERRENO DO PLAYCENTER.

16h00 e 20h00 | Domingo: 11h30, 15h30 e 19h00



Em círculos. Obras da coleção do marchand Jean Boghici

MOSTRAS DE PESO NA INAUGURAÇÃO

RIO

O projeto original do MAR previa que o museu se dedicaria a apresentar coleções de arte importantes. Duas das mostras inaugurativas indicam esse perfil, O *Colecionador – Arte Brasileira e Internacional na Coleção Boghici* (do marchand Jean Boghici, que teve seu apartamento incendiado no Rio no ano passado) e *Vontade Construtiva na Coleção Fadel*, com preciosidades brasileiras – como um belo conjunto de pinturas de Alfredo Volpi – do acervo constituído pelo advogado Sérgio Fadel e por sua mulher, Hecilda.

Como indicou Paulo Herkenhoff, essa diretriz inicial pensada para o museu vai se diluir para que o MAR se firme mais à vertente da arte e educação. O próprio diretor da instituição assina, ao lado de Roberto Conduru, a curadoria da mostra com cerca de 250 obras da Coleção Fadel. A exposição não só traz os highlights do concretismo e neoconcretismo brasileiros representados por criações de Lygia Clark, Sérgio Camargo, Oiticica e Weissmann, por exemplo, como volta

mais ao passado ao exibir escultura de Aleijadinho (doada ao MAR por colecionador anônimo).

Já a mostra com 136 obras de Jean e Geneviève Boghici, concebida por Leonel Kaz e Nigge Lodi e com curadoria artística de Luciano Migliaccio, é um projeto de produção própria, inclusive, com expografia assinada por Daniela Thomas e Felipe Tassara. “Apenas 12 obras foram substituídas na exposição por causa do incêndio”, conta o curador Leonel Kaz. Na exposição, “que deixa o visitante livre”, diz Kaz, as obras da coleção, entre Tarsilas, gravuras de Debret, uma pintura de Morandi e as da Nova Figuração e relíquias chinesas ficam todas mescladas numa montagem circular e na qual as peças ficam suspensas. A exposição se completa com livro da Aprazível Edições.

Mais ainda, o visitante do MAR encontrará as exposições *Rio de Imagens: Uma Paisagem em Construção*, cuidadosa curadoria de Carlos Martins e de Rafael Cardoso com obras de desde o século 17, e a coletiva *O Abrigo e o Terreno (Arte e Sociedade I)*, concebida por Herkenhoff e Clarissa Diniz. **J.C.M.**